

# A UNIÃO FAZ FORÇA



**A** Campanha de Lutas dos servidores municipais de Curitiba está prestes a começar! E a única forma de enfrentarmos o desgoverno do prefeito Rafael Greca é a união do conjunto dos trabalhadores da cidade. Nossas conquistas só serão possíveis com servidores e comunidade juntos na luta por saúde, educação, assistência e cultura de qualidade para todos!

Nossa data-base precisa corrigir as perdas históricas que a categoria teve com o congelamento dos salários. O Plano de Carreira duramente conquistado pelo magistério após anos de distorções e achatamentos precisa sair do papel tal qual foi aprovado, sem retirada de direitos. E a redução salarial provocada pela mudança do auxílio-transporte tem que ser denunciada e barrada!



## Ações de mobilização para setembro

- Trabalhar usando crachás, com frases de denúncias das condições de trabalho;
- Tirar fotos com cartazes sobre as perdas salariais causadas pela mudança no auxílio-transporte;
- Mutirão em defesa do serviço público, com atividades para a população nas regionais;
- Colocar faixas em frente à casa dos servidores e em outros locais no bairro, com denúncia do desmonte dos serviços públicos na gestão Greca;
- Manifestação contra a proposta de estatuto próprio para os funcionários da Câmara Municipal, que prevê pagamento em dinheiro do auxílio-transporte e o adicional de férias no mês anterior ao da fruição.

## Assembleia Conjunta dos Servidores Municipais

25 de setembro, às 18h30,  
na sede do SISMUC  
Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças



Magistério definiu primeiras ações da Campanha de Lutas, que deve esquentar no mês de setembro

CAMPANHA DE LUTAS

# Não à redução salarial pela VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Servidores se mobilizam pelo pagamento da data-base, contra o corte do auxílio-transporte e pelo descongelamento dos planos de carreira

## Nossos esforços são barrados pela falta de condições de trabalho

Há tempos os servidores municipais se desdobram para dar conta do trabalho que aumenta a cada dia. Não é raro tirar dinheiro do próprio bolso para fazer as atividades da escola funcionarem ou levar trabalho para casa semanalmente. As professoras e professores da rede fazem de tudo para oferecer uma educação de qualidade para as filhas e filhos dos demais trabalhadores da cidade.

Mas existe um limite e esse limite é o investimento da Prefeitura nos serviços públicos, essenciais para as trabalhadoras e trabalhadores de Curitiba. Enquanto houver cortes,

falta de estrutura e de profissionais, escolas superlotadas, é impossível, por mais esforços que os servidores municipais façam, dar conta de um trabalho que é necessário para toda uma sociedade.

O número de afastamentos para tratamento de saúde entre os servidores municipais só aumenta e essa é mais uma comprovação de que a sobrecarga e esforço feito por esses trabalhadores levam ao adoecimento.

É por isso que apenas unidos e mobilizados conseguiremos arrancar avanços tanto da gestão Greca quanto das que vierem depois dele.

## Nosso Plano de Carreira

- >>> É para todos os profissionais do magistério.
- >>> Avanço linear de 2,1% ao ano.
- >>> Avanço por titulação mediante apresentação de diploma/certificado de pós-graduação.
- >>> Gatilhos de 10% e 20% na 4ª e na 14ª referência.
- >>> Permite que o servidor chegue ao teto da carreira em 25 anos com uma amplitude de crescimento de mais de 100%.
- >>> Valoriza o tempo de serviço
- >>> Não tem chefia decidindo se você vai ganhar mais ou menos ao fim de cada mês.
- >>> Está entre os melhores planos de carreira do Brasil.



## Indícios do que a Prefeitura quer

- >>> Avanços serão apenas para alguns, mas o cabresto será para todos.
- >>> Teremos um crescimento menor do que a Carreira que conquistamos.
- >>> "Prêmio" por produtividade, a chamada meritocracia, que vai depender da chefia direta ou de avaliações duvidosas de desempenho com vagas limitadas.
- >>> Punições e perseguições através das avaliações de desempenho que impactarão no salário.

## Graves ataques às nossas condições de vida do último período

Não dá pra negar que a gestão de Rafael Greca intensificou o desmonte dos serviços públicos. Sob o falso pretexto do plano de recuperação da cidade, o prefeito atacou servidores e população com o pacote de ajuste fiscal, impondo

cortes e o aumento de impostos, mas a retirada de direitos não parou por aí.

Com uma Câmara Municipal pra lá de subalterna, o governo aprovou a terceirização via Organizações Sociais e o Processo Seletivo Simplificado, uma forma de acabar

com os concursos públicos no município.

Colocar os servidores para trabalhar no limite da sobrecarga, com salários e carreira congelados, sem perspectiva de contratação e sob ameaça de terceirização e privatização foi o modelo de gestão do governo.

## Magistério têm vitória judicial para o Plano de Carreira

O magistério tem uma importante conquista a ser comemorada: a Justiça condenou Greca a pagar o calote que deu na carreira dos professores. A decisão é de primeira instância, o que significa que a Prefeitura deverá recorrer, mas essa é uma vitória da luta dos trabalhadores!

Ao não enquadrar o magistério no Plano de Carreira no dia 1º de dezembro de 2016, como estabelecia a lei 14.544/2014, o então prefeito Gustavo Fruet cometeu um ato ilegal e Greca deu continuidade a esse ato ao assumir o mandato em 2017.

Assim, quando Greca publicou a lei 15.043/2017, que congelou a carreira dos

servidores, os profissionais do magistério já haviam adquirido o direito de serem enquadrados no novo Plano de Carreira da categoria, com os respectivos ganhos financeiros durante esse período.

A vitória jurídica só foi possível com a mobilização da categoria! Mas, para além da conquista, a discussão sobre a carreira precisa ser retomada porque, de acordo com a Lei 15.043/2017, os planos de carreira devem ser descongelados até 31 de dezembro de 2019. E, para garantirmos a conquista expressa na sentença, é importante que a carreira seja descongelada sem retirada de direitos.



Lei 14.544/2014 - Nova Tabela Salarial do Magistério de Curitiba  
(atualização dos valores da tabela publicada no anexo da Lei 14.544/2014) Novembro/2018 (reajuste de 3%)

	Parte Especial	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	1.303,44	1.975,69	2.272,04	2.726,45	3.408,06
2	1.303,44	1.975,69	2.272,04	2.726,45	3.408,06
3	1.303,44	1.975,69	2.272,04	2.726,45	3.408,06
4	1.494,64	2.265,49	2.605,32	3.126,38	3.907,98
5	1.526,02	2.313,07	2.660,03	3.192,04	3.990,04
6	1.558,07	2.361,64	2.715,89	3.259,07	4.073,83
7	1.590,79	2.411,24	2.772,92	3.327,51	4.159,39
8	1.624,20	2.461,87	2.831,16	3.397,39	4.246,73
9	1.658,30	2.513,57	2.890,61	3.468,73	4.335,91
10	1.693,13	2.566,36	2.951,31	3.541,57	4.426,97
11	1.728,68	2.620,25	3.013,29	3.615,95	4.519,93
12	1.764,99	2.675,28	3.076,57	3.691,88	4.614,85
13	1.802,05	2.731,46	3.141,18	3.769,41	4.711,77
14	2.162,46	3.277,75	3.769,41	4.523,29	5.654,12
15	2.207,87	3.346,58	3.848,57	4.618,28	5.772,85
16	2.254,24	3.416,86	3.929,39	4.715,27	5.894,08
17	2.301,58	3.488,61	4.011,91	4.814,29	6.017,86
18	2.349,91	3.561,88	4.096,16	4.915,39	6.144,24
19	2.399,26	3.636,67	4.182,18	5.018,61	6.273,26
20	2.449,64	3.713,05	4.270,00	5.124,00	6.405,00
21	2.501,08	3.791,02	4.359,67	5.231,61	6.539,51
22	2.553,61	3.870,63	4.451,23	5.341,47	6.676,84
23	2.607,23	3.951,91	4.544,70	5.453,64	6.817,05
24	2.661,99	4.034,90	4.640,14	5.568,17	6.960,21
25	2.717,89	4.119,64	4.737,58	5.685,10	7.106,37

Fonte: PMC / SMRH e Sismmac | Elaboração: DIEESE/ER-PR  
(\*) O reajuste de 3% não cobriu toda a inflação acumulada desde março de 2016, calculada em 9,48% pelo INPC.  
Proposta PMC - Avanço vertical anual de 2,1%, com 2 gatilhos, sendo um de 10% no ano 4 e de 20% no ano 14; e horizontal de 15%, 20% e 25%.

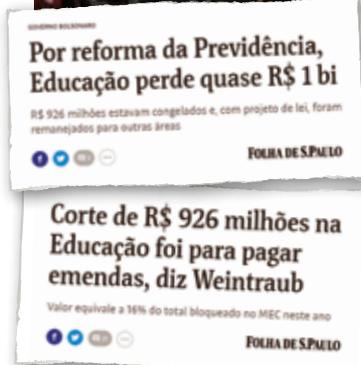
Em 2012, lutamos e barramos o PPQ e, em 2019, teremos que novamente derrotar a meritocracia sob o disfarce que vier.

Contra a propaganda mentirosa da Prefeitura temos que mostrar a verdade dos fatos.

Some-se a campanha de valorização de nosso trabalho e de denúncia ao desmonte do serviço público.

## PAPO DE RECREIO

# Senado manobra para recolocar estados e municípios na **REFORMA DA PREVIDÊNCIA**



Se depender do governo e de seus comparsas, a desumana Reforma da Previdência de Bolsonaro pode ser aprovada no Senado até o final de outubro. Para que os ataques passem a valer ainda esse ano, o plano é fazer com que os senadores aprove a versão que saiu da Câmara dos Deputados a toque de caixa e sem alterações.

Os ataques que ficaram de

fora dessa versão devem ser retomados por meio de uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tramitará em paralelo à atual. O senador Tasso Jereissati, relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, incluiu em seu relatório a criação de um mecanismo na PEC Paralela para facilitar a adesão de estados e municípios na Reforma da

Previdência. Pela proposta, as mudanças podem ser adotadas integralmente a partir da aprovação de uma lei ordinária pelos estados e municípios. O mesmo mecanismo prevê também que as novas regras se estenderiam a todos os municípios, caso o governo do estado aprove a alteração.

**Ainda teremos muita luta pela frente em defesa da nossa aposentadoria!** Vamos nos manter atentos e mobilizados para defender não só o nosso direito a aposentadoria, mas também o direito de nossos familiares e amigos!

## Corte de quase R\$ 1 bilhão na Educação foi usado para pagar emendas e garantir apoio de deputados à Reforma da Previdência

A aprovação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados ocorreu em meio a um escandaloso esquema de troca de votos por liberação de emendas que custou

cerca de R\$ 3 bilhões. **Desse total, R\$ 926 milhões saíram da verba da educação que foi congelada em fevereiro.**

**Os ataques à educação e à previdência estão ligados.** Fazem parte de um mesmo projeto que busca aumentar o lucro dos grandes empresários e tornar a classe trabalhadora cada vez mais barata e mais explorada. É por isso que o corte nos direitos sociais, como saúde, educação e previdência, são acompanhados por projetos de privatização, como é o caso do Projeto Future-se proposto pelo governo Bolsonaro para as universidades federais.

O verdadeiro objetivo dessas medidas é favorecer grupos empresariais que veem o sucateamento dos serviços públicos e a piora das condições de vida da população trabalhadora como uma oportunidade para aumentar seus lucros e vender mais.

**É em defesa do direito à vida e do futuro, nossos e de nossos filhos, que nos colocamos em movimento contra a sanha daqueles que querem destruir tudo em busca do lucro!**

## Festa no dia 5 de outubro reforça a união entre os servidores

● Vamos celebrar o Dia do Professor e o Dia do Servidor em uma festa unificada, no dia 5 de outubro, pela primeira vez na Live Curitiba. Garanta o quanto antes seu ingresso e venha reforçar conosco os laços de união e companheirismo!

A banda *Up4You A* vai animar a festa, com uma seleção de músicas que vão do samba ao rock!

Os convites são limitados e intransferíveis. Cada professora ou professor sindicalizado tem direito a mais um acompanhante. A retirada dos ingressos deve ser feita na

sede do SISMMAC (Rua Nunes Machado, 1644 – Rebouças).

Como a nossa comemoração ocorrerá em um espaço de shows, a idade mínima para entrada de filhos acompanhados pelos pais é 14 anos. O estacionamento custa R\$ 20 o período.

Para facilitar a distribuição, cada unidade de ensino pode organizar uma lista para que a representante retire todos os convites de uma vez. A listagem deve ter o nome completo e número da matrícula de todos os interessados.

